



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ANSIEDADE ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: MARIANA PEREIRA GAMA (Relator)  
VITÓRIA DE BARROS SIQUEIRA  
LANUZA DOS SANTOS BRITO  
LANA QUELE PEREIRA DA SILVA  
DANIELLY COELHO DE MELO  
MÔNICA LARISSA DO NASCIMENTO PAES OLIVEIRA  
AISLANY WARLLA NUNES

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Ética, Legislação e Trabalho  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

**Introdução:** A ansiedade consiste em um estado emocional e fisiológico, que constitui parte das vivências humanas, podendo passar a ser patológica quando torna-se desproporcional à situação desencadeante. A instituição hospitalar é um local propenso a riscos ocupacionais principalmente para os trabalhadores que compõem a equipe de enfermagem que devido às características de sua atividade são considerados os profissionais mais expostos à ansiedade. **Objetivo:** Verificar o nível de ansiedade referido pelos profissionais de enfermagem de um hospital de grande porte. **Método:** Estudo descritivo de corte transversal e caráter quantitativo, os dados foram levantados por meio de aplicação de questionário semiestruturado auto aplicado aos profissionais de Enfermagem apresentando questões relacionadas ao perfil sociodemográfico, características do trabalho e presença e caracterização da ansiedade pelo Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Os dados foram tabulados por meio do Software Epi info 7.02 sendo apresentados por meio frequências absolutas e relativas, bem como foram analisadas possíveis associações através do teste de Fisher. **Resultados:** Responderam ao questionário 202 profissionais de enfermagem, sendo 147 técnicos (73%) e 55 enfermeiros (27%). Dentre os técnicos, 93% apresentou nível mínimo de ansiedade, 5,44% nível moderado e 1,36% nível grave. Entre os enfermeiros, 96,36% apresentou nível mínimo e nenhum apresentou nível grave. As variáveis uso de medicação ansiolítica ( $p=0,02$ ) e dificuldade para dormir ( $p=0,03$ ) apresentaram significância estatística. Não houve significância estatística entre as duas categorias nem entre a carga horária semanal. **Conclusão:** A maioria dos profissionais apresentou nível mínimo de ansiedade, no entanto alguns apresentam nível de moderado a grave o que aponta para a necessidade de ações de prevenção para esta população. Não haver significância entre as classes profissionais nem entre as diversas cargas horárias evidencia que a ansiedade é inerente à rotina de trabalho da enfermagem no geral.